



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre A Morbidade Hospitalar Por Pneumonia E Cobertura Vacinal Pneumocócica Em Crianças Do Rio Grande Do Sul

Autores: ANDRESSA PRICILA PORTELA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), NEIMAH MARUF AHMAD MARUF MAHMUD (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), ANNA CAROLINA SANTOS DA SILVEIRA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), ELOIZE FELINE GUARNIERI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), VITÓRIA DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), FLAVIA VASCONCELLOS PEIXOTO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), VITTÓRIA MASCARELLO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), JÚLIA DOBLER (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), LAURA CAROLINA NARDI MOTTA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), CRISTIANO DO AMARAL DE LEON (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA)

Resumo: A pneumonia é uma infecção respiratória aguda que afeta predominantemente os pulmões, condição de alta prevalência e relevância clínica na pediatria, sendo uma das principais causas de morbimortalidade. "Descrever a morbidade hospitalares por pneumonia no Rio Grande do Sul (RS) na faixa etária de 0 a 14 anos, e relacionar com a cobertura vacinal da Vacina Pneumocócica Conjugada (VPC) durante o período de 2013 a 2022." Realizou-se um estudo transversal ecológico, com dados obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde secundários ao Departamento de Informática do Ministério da Saúde (DATASUS), entre os anos de 2013 e 2022, no RS. Os dados foram avaliados com base em análise descritiva das variáveis número e ano de internações hospitalares (IH), faixa etária, sexo, cor/raça, média de permanência por internação, custos por internação, óbitos, taxa de mortalidade, cobertura vacinal e aplicação de 1ª reforço da VPC. "A cobertura vacinal da VPC no Rio Grande do Sul (RS), no ano de 2013, totalizou 98,36%, em 2014 estava 94,39%, 2015 era de 90,52%, 2016 de 94,3%, 2017 de 91,27%, 2018 de 91,68%, 2019 de 89,64%, 2020 de 89,22%, 2021 80,96% e 2022 84,49%, observou-se redução da cobertura vacinal nos últimos anos. A cobertura vacinal do 1º reforço da VPC demonstrou-se com 90,08% em 2013 com redução gradual 2014 com 84,7%, 2015 81,5%, 2016 com 84,95%, 2017 com 77,86%, 2018 com 82,69%, 2019 com 86,9%, 2020 77,56%, 2021 com 68,41% e 2022 com 72,7%. A morbidade hospitalar por pneumonia no período estudado, teve um total de 110.657 IH, 2013 de 15.807, 2014 de 14.244, 2015 13.906, 2016 de 13.685, 2017 de 12.276, 2018 de 11.593, 2019 de 11.190, 2020 de 2.179, 2021 de 4.728 e 2022 de 11.049. A faixa etária com maior número de casos é 1 a 4 anos com 49.900 seguida de menores de 1 ano com 42.394, após de 5 a 9 anos com 13.658 e com queda no número de casos de 10 a 14 anos de 5.330. Prevalência no sexo masculino com 60.589, cor/raça branca com 71.402. Referente ao caráter de atendimento os de Urgência foram mais evidentes com 102.372, o custo médio para IH é de R\$900,00, a média de permanência é de 5,5 dias, a taxa de mortalidade é de 0,38." A análise dos dados de cobertura vacinal da VPC no RS, entre 2013 e 2022, evidencia uma tendência decrescente na adesão vacinal ao longo dos anos, tanto nas doses primárias quanto no reforço. Observou-se variações na morbidade hospitalar por pneumonia, que apresentou um declínio progressivo até 2019, seguido por uma acentuada diminuição em 2020 e 2021, possivelmente associada à pandemia COVID-19. Não houve relação de redução das IH com a queda da cobertura vacinal, mas não são apresentados dados de gravidade dos casos. A faixa etária mais acometida por pneumonia foi de 1 a 4 anos, com predominância no sexo masculino e em crianças de raça/cor branca. Destaca-se a relevância de manter elevadas taxas de cobertura vacinal para a prevenção de casos graves de pneumonia.